

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	24

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
<b>Total</b>	<b>10.582</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	24/04/2014	Dividendo	17/06/2014	Ordinária		0,51644
Assembléia Geral Ordinária	24/04/2014	Dividendo	17/06/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,56808

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.154.405	1.122.783
1.01	Ativo Circulante	763.200	737.429
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	215.451	232.886
1.01.01.01	Caixas e Bancos	7.970	2.037
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	207.481	230.849
1.01.03	Contas a Receber	213.177	294.209
1.01.03.01	Clientes	138.013	179.854
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	75.164	114.355
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	75.164	114.355
1.01.04	Estoques	249.163	142.458
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.942	43.242
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.942	43.242
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.505	11.574
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.962	13.060
1.01.08.03	Outros	23.962	13.060
1.01.08.03.01	Devedores diversos	23.474	12.462
1.01.08.03.02	Outras contas	488	598
1.02	Ativo Não Circulante	391.205	385.354
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.456	4.203
1.02.01.06	Tributos Diferidos	229	346
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	229	346
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	386	88
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	386	88
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.841	3.769
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	2.847	2.775
1.02.02	Investimentos	146.231	143.509
1.02.02.01	Participações Societárias	146.231	143.509
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	145.721	142.999
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	510	510
1.02.03	Imobilizado	238.490	235.560
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	219.764	214.832
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.726	20.728
1.02.04	Intangível	1.933	1.979
1.02.04.01	Intangíveis	1.933	1.979
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	107	153
1.02.05	Diferido	95	103

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.154.405	1.122.783
2.01	Passivo Circulante	513.030	452.304
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.578	7.168
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.267	5.863
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.311	1.305
2.01.02	Fornecedores	30.226	23.432
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.945	16.958
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.281	6.474
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.194	11.188
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.839	5.518
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	255	2.597
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	4.253	1.743
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.988	835
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.274	5.585
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	81	85
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	394.135	336.686
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	394.135	336.686
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	378.825	312.799
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.310	23.887
2.01.05	Outras Obrigações	38.240	38.643
2.01.05.02	Outros	38.240	38.643
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.472
2.01.05.02.04	Credores Diversos	24.659	23.002
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	5.914	3.922
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	4.964	5.613
2.01.05.02.07	Outras contas	2.703	634
2.01.06	Provisões	32.657	35.187
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.657	35.187
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	32.657	35.187
2.02	Passivo Não Circulante	277.336	310.138
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	237.482	270.067
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	237.482	270.067
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	237.482	270.067
2.02.02	Outras Obrigações	13.653	13.845
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.702	773
2.02.02.02	Outros	9.951	13.072
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	9.134	12.113
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	404	546
2.02.02.02.05	Outras Contas	413	413
2.02.03	Tributos Diferidos	2.727	2.533
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.727	2.533
2.02.04	Provisões	23.474	23.693
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.474	23.693
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	23.474	23.693
2.03	Patrimônio Líquido	364.039	360.341

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	103.870	103.870
2.03.04.01	Reserva Legal	9.825	9.825
2.03.04.02	Reserva Estatutária	94.045	94.045
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.120	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	135.497	135.919
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	45.568	45.992
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	89.929	89.927

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	237.040	432.448	237.325	423.667
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-161.523	-304.124	-158.748	-296.550
3.03	Resultado Bruto	75.517	128.324	78.577	127.117
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.827	-105.867	-59.485	-104.650
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.135	-78.839	-43.454	-77.305
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.418	-30.083	-16.668	-28.750
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-378	-978	-397	-895
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-17.040	-29.105	-16.271	-27.855
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	173	266	237	377
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.553	2.789	400	1.028
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.690	22.457	19.092	22.467
3.06	Resultado Financeiro	-11.079	-17.402	-8.183	-9.981
3.06.01	Receitas Financeiras	8.437	20.719	7.321	16.110
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.516	-38.121	-15.504	-26.091
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.611	5.055	10.909	12.486
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.599	-1.532	-6.030	-7.737
3.08.01	Corrente	-1.176	-1.337	-5.271	-6.592
3.08.02	Diferido	-423	-195	-759	-1.145
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.012	3.523	4.879	4.749
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.012	3.523	4.879	4.749
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,47302	0,33254	0,46051	0,44822
3.99.01.02	PN	0,52033	0,36579	0,50656	0,49304
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,47302	0,33254	0,46051	0,44822
3.99.02.02	PN	0,52033	0,36579	0,50656	0,49304

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	5.012	3.523	4.879	4.749
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.012	3.523	4.879	4.749

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-27.824	61.031
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.072	30.991
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	3.523	4.749
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	5.222	4.469
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	905	16.825
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-2.789	-1.028
6.01.01.06	Provisão para Contingências	5.250	5.010
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	-39	966
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.896	30.040
6.01.02.01	Clientes	41.880	43.436
6.01.02.02	Estoques	-106.705	-46.667
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-298	4.251
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-9.772	-4.120
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	39.191	29.243
6.01.02.06	Fornecedores	6.794	6.780
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-3.730	-2.061
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	2.929	0
6.01.02.09	Devedores Diversos	-11.012	-4.573
6.01.02.10	Despesas antecipadas	3.069	268
6.01.02.11	Credores Diversos	1.657	5.863
6.01.02.12	Outras variações	-3.899	-2.380
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.003	-37.090
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-9.003	-37.090
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.392	114.261
6.03.01	Financiamentos Obtidos	163.716	214.271
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-138.852	-90.437
6.03.03	Dividendos e JCP pagos	-5.472	-9.573
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.435	138.202
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.886	168.150
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	215.451	306.352

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.523	0	3.523
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.523	0	3.523
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	597	-422	175
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	16	0	16
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	642	-424	218
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexos de Controlada	0	0	0	-61	2	-59
5.07	Saldos Finais	120.000	552	103.870	4.120	135.497	364.039

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.749	0	4.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.749	0	4.749
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	45	-19	26
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	16	0	16
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	312	-206	106
5.06.06	Outos Ajustes e Reflexos de Controlada	0	0	0	-283	187	-96
5.07	Saldos Finais	120.000	552	123.531	4.794	136.908	385.785

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	471.545	464.069
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	471.240	464.658
7.01.02	Outras Receitas	266	377
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	39	-966
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-387.023	-377.343
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-231.144	-229.386
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-155.879	-149.839
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	1.882
7.03	Valor Adicionado Bruto	84.522	86.726
7.04	Retenções	-5.222	-4.469
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.222	-4.469
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	79.300	82.257
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.508	17.138
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.789	1.028
7.06.02	Receitas Financeiras	20.719	16.110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	102.808	99.395
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	102.808	99.395
7.08.01	Pessoal	30.320	27.269
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.591	17.025
7.08.01.02	Benefícios	4.085	5.295
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.579	1.592
7.08.01.04	Outros	4.065	3.357
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.844	41.284
7.08.02.01	Federais	2.660	10.117
7.08.02.02	Estaduais	27.973	30.643
7.08.02.03	Municipais	211	524
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.121	26.093
7.08.03.01	Juros	35.386	18.818
7.08.03.02	Aluguéis	1.963	1.745
7.08.03.03	Outras	772	5.530
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.523	4.749
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.523	4.749

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.372.107	1.342.254
1.01	Ativo Circulante	818.536	794.848
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	230.296	247.060
1.01.01.01	Caixas e Bancos	8.834	3.399
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	221.462	243.661
1.01.03	Contas a Receber	217.964	299.354
1.01.03.01	Clientes	142.800	184.999
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	75.164	114.355
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	75.164	114.355
1.01.04	Estoques	283.953	177.247
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.125	45.028
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.125	45.028
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.525	11.604
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.673	14.555
1.01.08.03	Outros	24.673	14.555
1.01.08.03.01	Devedores diversos	24.007	13.848
1.01.08.03.02	Outras contas	666	707
1.02	Ativo Não Circulante	553.571	547.406
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.378	7.169
1.02.01.06	Tributos Diferidos	564	681
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	564	681
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.888	1.640
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.888	1.640
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.926	4.848
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.085	1.079
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	2.847	2.775
1.02.02	Investimentos	303.091	299.831
1.02.02.01	Participações Societárias	3.104	3.038
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.104	2.038
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	299.987	296.793
1.02.03	Imobilizado	241.123	238.379
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	221.154	216.536
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.969	21.843
1.02.04	Intangível	1.979	2.027
1.02.04.01	Intangíveis	1.979	2.027
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	118	166

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.372.107	1.342.254
2.01	Passivo Circulante	520.601	464.503
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.028	7.416
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.650	6.051
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.378	1.365
2.01.02	Fornecedores	30.932	23.931
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.651	17.457
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.281	6.474
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.542	15.721
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.169	10.007
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.223	6.108
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	4.359	1.784
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	2.244	1.772
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.274	5.585
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	99	129
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	394.305	336.895
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	394.305	336.895
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	378.995	313.008
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.310	23.887
2.01.05	Outras Obrigações	43.137	45.353
2.01.05.02	Outros	43.137	45.353
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.902	8.478
2.01.05.02.04	Credores Diversos	26.069	24.857
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	6.013	4.021
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	4.964	5.613
2.01.05.02.07	Outras Contas	4.189	2.384
2.01.06	Provisões	32.657	35.187
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.657	35.187
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	32.657	35.187
2.02	Passivo Não Circulante	367.220	399.384
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	237.581	270.231
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	237.581	270.231
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	237.581	270.231
2.02.02	Outras Obrigações	18.823	18.312
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.702	773
2.02.02.02	Outros	15.121	17.539
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	9.159	12.141
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.254	1.407
2.02.02.02.05	Outras Contas	4.708	3.991
2.02.03	Tributos Diferidos	2.727	2.533
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.727	2.533
2.02.04	Provisões	108.089	108.308
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	108.089	108.308
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	108.089	108.308
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	484.286	478.367

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	103.870	103.870
2.03.04.01	Reserva Legal	9.825	9.825
2.03.04.02	Reserva Estatutária	94.045	94.045
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.120	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	135.497	135.919
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	45.568	45.992
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	89.929	89.927
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	120.247	118.026

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	244.526	446.658	242.551	434.171
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-161.896	-304.885	-158.767	-296.579
3.03	Resultado Bruto	82.630	141.773	83.784	137.592
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.991	-115.617	-62.918	-111.385
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.184	-78.909	-43.485	-77.352
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.987	-37.338	-19.684	-34.461
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-982	-2.142	-745	-1.543
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-20.005	-35.196	-18.939	-32.918
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	180	630	251	428
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.639	26.156	20.866	26.207
3.06	Resultado Financeiro	-10.782	-16.841	-8.317	-10.287
3.06.01	Receitas Financeiras	8.849	21.443	7.231	15.928
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.631	-38.284	-15.548	-26.215
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.857	9.315	12.549	15.920
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.569	-3.500	-6.889	-9.420
3.08.01	Corrente	-2.146	-3.305	-6.126	-8.255
3.08.02	Diferido	-423	-195	-763	-1.165
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.288	5.815	5.660	6.500
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.288	5.815	5.660	6.500
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.012	3.523	4.879	4.749
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.276	2.292	781	1.751
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,47302	0,33254	0,46051	0,44822
3.99.01.02	PN	0,52033	0,36579	0,50656	0,49304
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,47302	0,33254	0,46051	0,44822
3.99.02.02	PN	0,52033	0,36579	0,50656	0,49304

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.288	5.815	5.660	6.500
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.288	5.815	5.660	6.500
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.012	3.523	4.879	4.749
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.276	2.292	781	1.751

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.943	57.791
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.131	32.360
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	3.523	4.749
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	5.237	4.573
6.01.01.03	Alienação do ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	1.203	17.350
6.01.01.05	Provisão para Contingências	5.250	5.010
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	-82	678
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.074	25.431
6.01.02.01	Clientes	42.281	43.637
6.01.02.02	Estoques	-106.706	-46.657
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-248	4.111
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-8.169	-4.203
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	39.191	29.243
6.01.02.06	Fornecedores	7.001	6.229
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-6.727	-3.079
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	2.929	0
6.01.02.09	Devedores Diversos	-10.159	-1.741
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	3.079	281
6.01.02.11	Credores Diversos	1.212	5.681
6.01.02.12	Outras Variações	-4.758	-8.071
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.330	-38.406
6.02.01	Propriedades para Investimento	-3.194	0
6.02.02	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-9.136	-38.406
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	21.509	114.513
6.03.01	Financiamentos Obtidos	163.716	214.271
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-138.956	-91.037
6.03.03	Participação de Minoritários	2.221	852
6.03.04	Dividendos e JCP pagos	-5.472	-9.573
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.764	133.898
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	247.060	192.666
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	230.296	326.564

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341	118.026	478.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341	118.026	478.367
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.523	0	3.523	2.221	5.744
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.523	0	3.523	2.221	5.744
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	597	-422	175	0	175
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	16	0	16	0	16
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	642	-424	218	0	218
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexos de Controlada	0	0	0	-61	2	-59	0	-59
5.07	Saldos Finais	120.000	552	103.870	4.120	135.497	364.039	120.247	484.286

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010	114.539	495.549
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010	114.539	495.549
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.749	0	4.749	852	5.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.749	0	4.749	852	5.601
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	45	-19	26	0	26
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	16	0	16	0	16
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	312	-206	106	0	106
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexos de Controlada	0	0	0	-283	187	-96	0	-96
5.07	Saldos Finais	120.000	552	123.531	4.794	136.908	385.785	115.391	501.176

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	486.743	475.930
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	486.031	476.180
7.01.02	Outras Receitas	630	428
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	82	-678
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-390.132	-380.200
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-231.906	-229.414
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-158.042	-151.802
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-184	1.016
7.03	Valor Adicionado Bruto	96.611	95.730
7.04	Retenções	-5.237	-4.573
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.237	-4.573
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	91.374	91.157
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.443	15.928
7.06.02	Receitas Financeiras	21.443	15.928
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	112.817	107.085
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	112.817	107.085
7.08.01	Pessoal	34.411	29.721
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.407	17.931
7.08.01.02	Benefícios	6.210	6.806
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.729	1.627
7.08.01.04	Outros	4.065	3.357
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.657	44.175
7.08.02.01	Federais	5.189	12.823
7.08.02.02	Estaduais	28.002	30.684
7.08.02.03	Municipais	466	668
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.934	26.689
7.08.03.01	Juros	35.461	18.870
7.08.03.02	Aluguéis	2.613	2.181
7.08.03.03	Outras	860	5.638
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.815	6.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.523	4.749
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.292	1.751

## Comentário do Desempenho

### Mercado

A safra de 2013/2014 apresentou uma produção de 12.632 milhões de toneladas, respondendo o estado do Rio Grande do Sul com a parcela de 8.358 milhões de toneladas. A produção de arroz no Brasil foi 6,9% maior em relação ao ano anterior. A produtividade média no Brasil aumentou em 5,7%, passando de 4.926 kg/ha para 5.208 kg/ha.

O Estado do Rio Grande do Sul correspondeu por 66,1% da produção brasileira apresentando área plantada 4,4% maior (1.113,5 mil ha) comparada aos 1.066 mil ha da safra anterior, com produtividade 1% superior, de 7.506 kg/ha nesta safra.

O balanço de oferta e demanda do arroz em casca da safra 2013-2014 está em:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	1.799,8
Produção	12.632,3
Importações	1.000,0
Consumo	12.100,0
Exportações	1.300,0
Estoque Final	2.032,1

Fonte: Conab – Levantamento Maio/2014

O preço médio de venda da saca de 50 Kg de arroz em casca praticado pelos produtores no trimestre foi aproximadamente 9% superior aos praticados no mesmo período do ano anterior, conforme detalhe abaixo:

Ano/Mês	Abril	Maio	Junho	Preço Médio
2013	30,63	32,93	33,13	32,23
2014	34,60	35,55	35,66	35,27

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz.

## Comentário do Desempenho

### Desempenho Operacional

#### Quadro Resumo do 2º Trimestre de 2014 e 2013

	2014 (R\$ Mil)	2013 (R\$ Mil)	Variação
Vendas Líquidas	237.040	237.325	-0,12%
Lucro Bruto	75.517	78.577	-3,89%
% MB s/VL	31,9%	33,1%	-1,2pp
Ebitda	20.497	21.518	-4,7%
% Ebitda s/VL	8,7%	9,1%	-0,4pp
Lucro Líquido	5.012	4.879	2,73%
% LL s/VL	2,1%	2,1%	-

#### Quadro resumo do 1º semestre de 2014 e 2013

	2014 (R\$ Mil)	2013 (R\$ Mil)	Variação
Vendas Líquidas	432.448	423.667	2,07%
Lucro Bruta	128.324	127.117	0,95%
% MB s/VL	29,7%	30,0%	-0,3pp
Ebitda	27.679	26.938	2,75%
% Ebitda s/VL	6,4%	6,4%	-
Lucro Líquido	3.523	4.749	-26%
% LL s/VL	0,8%	1,1%	-0,3pp

No 1º semestre de 2014 o preço médio do arroz em casca foi de R\$ 35,27 e no mesmo período do ano anterior o preço médio foi de R\$ 32,23. Tal oscilação representou um aumento de 9% no preço da matéria prima e este fator deve ser considerado quando da análise do desempenho do trimestre e semestre em questão.

O faturamento líquido da companhia no trimestre foi de R\$ 237 milhões, praticamente idêntico ao faturamento do mesmo trimestre do ano anterior. O faturamento líquido acumulado do exercício em curso foi de R\$ 432,5 milhões e no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 423,7 milhões.

## Comentário do Desempenho

A margem operacional bruta da companhia no trimestre foi de R\$ 75,5 milhões ou 31,9% das vendas líquidas, comparada aos R\$ 78,6 milhões ou 33,1% do mesmo trimestre do ano anterior. No 1º semestre de 2014 a margem bruta foi de R\$ 128,3 milhões ou 29,7% das vendas líquidas representando um crescimento de R\$ 1,7 milhões sobre o mesmo semestre do ano anterior que foi de R\$ 127,1 milhões ou 30%.

As despesas operacionais (vendas e administrativas) neste trimestre foram de R\$ 57,8 milhões, contra R\$ 59,5 milhões do mesmo período do ano anterior. No semestre as despesas operacionais foram de R\$ 105,9 milhões, contra R\$ 104,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA (LAJIDA) neste trimestre foi de R\$ 20,5 milhões ou 8,7% das vendas líquidas, no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 21,5 milhões ou 9,1% das vendas líquidas. No 1º semestre de 2014 o EBITDA foi R\$ 27,7 milhões ou 6,4% das vendas líquidas, contra R\$ 26,9 milhões ou 6,4% das vendas líquidas.

As despesas financeiras líquidas no semestre foram de R\$ 17,4 milhões ou 4% das vendas líquidas. No mesmo semestre do ano anterior foram de R\$ 10 milhões ou 2,4% das vendas líquidas. Tal impacto reflete a majoração da taxa SELIC no período.

O lucro líquido neste trimestre foi de R\$ 5 milhões ou 2,1% das vendas líquidas, no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 4,9 milhões ou 2,1% das vendas líquidas. No 1º semestre de 2014 o lucro líquido foi de R\$ 3,5 milhões ou 0,8% das vendas líquidas, contra R\$ 4,8 milhões ou 1,1% das vendas líquidas.

Em continuidade das estratégias de aumento da capacidade de armazenamento, aumento de produção, melhoria constante da qualidade e conseqüente aumento das vendas, neste trimestre foram investidos R\$ 1,9 milhões. No acumulado do exercício em curso os investimentos totalizam R\$ 9 milhões.

## Notas Explicativas

### JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas informações trimestrais, individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 14 de agosto de 2014.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

- As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pela edição de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas brasileiras aprovadas pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- ( indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada por não ser aplicável para a empresa.

## Notas Explicativas

- Avaliação dos impactos da LEI 12.973/14 (anteriormente Medida Provisória nº 627/13)

No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973/14 (anteriormente Medida Provisória nº 627/13) que revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e introduziu alterações no Decreto Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido. Adicionalmente trouxe outras providências, dentre as quais:

- a) estabeleceu que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais;
- b) incluiu tratamento específico sobre potencial de tributação de lucros ou dividendos distribuídos no período de 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2013;
- c) incluiu disposições sobre o cálculo de juros sobre o capital próprio para os anos calendários de 2008 a 2013, utilizando as contas do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei 6.404/76, desconsiderando os valores relativos a ajuste de avaliação patrimonial e reserva de reavaliação;
- d) trouxe novas disposições quanto a tributação das empresas subsidiárias no exterior.

As disposições previstas na Lei 12.973/14 têm vigência obrigatória a partir do exercício de 2015. Entretanto a mesma faculta a opção pela sua adoção antecipada para o exercício de 2014, opção que pode eliminar potenciais efeitos tributários relacionados com o pagamento de dividendos realizados até a data de sua publicação, bem como de juros sobre o capital próprio e resultados de equivalência patrimonial.

A Administração da Companhia elaborou estudos e concluiu que não existem efeitos tributários significativos que possam advir da aplicação dos preceitos da referida Lei.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

#### c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

## Notas Explicativas

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 47 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

### d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado.

### e) Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

A política de distribuição de lucros, não leva em conta, os impactos da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

## Notas Explicativas

### f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representados por imóveis pertencentes à controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

### g) Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

### h) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

### i) Provisões para Contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### j) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

## Notas Explicativas

### k) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento encontra-se em 47 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,05% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Ativos				
Aplicações financeiras	6.606	-	6.606	-
Contas a receber de clientes	9.710	7.844	9.710	7.844
	16.316	7.844	16.316	7.844
Empréstimos e financiamentos	15.310	23.886	15.310	23.886
	15.310	23.886	15.310	23.886
Exposição passiva líquida	1.006	(16.042)	1.006	(16.042)

## Notas Explicativas

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pelas Resoluções 2.770/00 e 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Linha	Contratação	Valor	Custo		Indexador	30.06.2014	Vencimento	
1	2770	25.04.2014	R\$1.169	1,85%	Passivo	CDI	R\$1.521	20.04.2015
	Swap	25.04.2014	USD 670	1,30%	Ativo	US\$		
2	4131	21.12.2012	R\$15.000	1,99%	Passivo	CDI	R\$15.036	18.12.2014
	Swap	21.12.2012	USD 7.218	2,77%	Ativo	US\$		
3	4131	08.04.2013	R\$18.000	1,70%	Passivo	CDI	R\$18.479	08.10.2014
	Swap	08.04.2013	USD 8.904	2,70%	Ativo	US\$		
4	4131	09.05.2013	R\$20.000	1,70%	Passivo	CDI	R\$20.384	30.04.2015
	Swap	09.05.2013	USD 9.942	1,60%	Ativo	US\$		
5	3844	20.06.2013	R\$40.000	2,10%	Passivo	CDI	R\$32.162	01.06.2016
	Swap	20.06.2013	USD 18.332	2,85%	Ativo	US\$		
6	4131	16.09.2013	R\$20.000	1,70%	Passivo	CDI	R\$20.685	08.09.2015
	Swap	16.09.2013	USD 8.780	3,23%	Ativo	US\$		
						R\$108.267		

### Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade base 30.06.2014 em R\$ mil:

Risco: alta do CDI                      CDI Jun/2014: 11,00% a.a

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato

Data base	Valor	Spread	Index	Vencimento	Cenários		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
30.06.2014	R\$108.267	diversos	CDI	diversos	R\$124.322	R\$127.870	R\$131.461
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$ 0	R\$3.548	R\$7.139

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475/08.

## Notas Explicativas

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Cientes nacionais	129.349	173.095	138.019	182.166
Cientes no exterior	9.710	7.844	9.710	7.844
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.046)	(1.085)	(4.929)	(5.011)
<b>Total</b>	<b>138.013</b>	<b>179.854</b>	<b>142.800</b>	<b>184.999</b>

### 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Adiantamentos fornecedores de arroz	65.777	105.728	65.777	105.728
Adiantamentos fornecedores diversos	9.387	8.627	9.387	8.627
<b>Total</b>	<b>75.164</b>	<b>114.355</b>	<b>75.164</b>	<b>114.355</b>

### 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Produtos acabados e semi - elaborados	65.227	52.002	65.227	52.002
Mercadorias para revenda	2.588	2.934	2.588	2.934
Matérias-primas	172.937	78.763	172.937	78.763
Produtos com terceiros	239	253	239	253
Outros	8.172	8.506	8.172	8.506
Imóveis	-	-	34.790	34.789
<b>Total</b>	<b>249.163</b>	<b>142.458</b>	<b>283.953</b>	<b>177.247</b>

### 8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
INSS	433	433	433	433
PIS e COFINS	43.707	35.864	43.719	35.873
ICMS	4.840	3.506	4.840	3.506
IRRF- saldo declaração	1.669	1.146	1.836	1.285
Habilitação crédito REFIS pago a maior	-	-	-	1.636
IRPJ e CSLL- saldo negativo	2.293	2.293	2.297	2.295
<b>Soma</b>	<b>52.942</b>	<b>43.242</b>	<b>53.125</b>	<b>45.028</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
ADIR estadual	229	229	229	229
PIS COFINS e ICMS s/ imobilizado	1.043	971	1.043	971
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
<b>Soma</b>	<b>2.847</b>	<b>2.775</b>	<b>2.847</b>	<b>2.775</b>
IRPJ e CSLL diferidos	229	346	564	681
<b>Total</b>	<b>3.076</b>	<b>3.121</b>	<b>3.411</b>	<b>3.456</b>

## Notas Explicativas

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, os quais são substancialmente compensados com outros tributos federais.

Os demais saldos serão compensados nas operações normais da companhia.

### 9. INVESTIMENTOS

#### a) Informações sobre Controladas

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S/A	185.740	54,75	265.906	49.500	5.093	2.789
Josapar Internacional	50	100	136	110	-	-

#### b) Composição dos Investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2013	142.855	144	510	143.509	296.793	3.038	299.831
Reflexo controladas	(59)	(8)	-	(67)	-	66	66
Equivalência patrimonial	2.789	-	-	2.789	-	-	-
Propriedades p/ Investimentos	-	-	-	-	3.194	-	3.194
Em 30 de junho de 2014	145.585	136	510	146.231	299.987	3.104	303.091

### 10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO

#### Controladora

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	749	59.418	19.207	11.546	214.560
Adições	1.108	179	39	12.732	16.426	529	31.013
Baixas	-	-	(154)	(1.016)	(63)	(6)	(1.239)
Baixa depreciação	-	-	113	725	-	5	843
Transferências	-	9.992	-	2.900	(14.842)	1.950	-
Depreciação	-	(2.402)	(131)	(5.606)	-	(1.478)	(9.617)
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	27.347	105.170	616	69.153	20.728	12.546	235.560
Adições	6	-	-	5.261	3.683	53	9.003
Baixas	-	-	-	(701)	(202)	(2)	(905)
Baixa depreciação	-	-	-	382	-	-	382
Transferências	-	-	-	694	(5.483)	4.789	-
Depreciação	-	(1.284)	(52)	(3.178)	-	(1.036)	(5.550)
Valor residual em 30 de junho de 2014	27.353	103.886	564	71.611	18.726	16.350	238.490

**Notas Explicativas****Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	1.829	59.890	21.961	12.273	219.593
Adições	1.108	179	284	12.732	18.296	587	33.186
Baixas	-	-	(679)	(1.016)	(2.361)	(42)	(4.098)
Baixa depreciação	-	-	113	725	-	5	843
Propriedades p/ Investimento	-	-	-	-	(1.211)	-	(1.211)
Transferências	-	9.992	-	2.900	(14.842)	1.950	-
Depreciação	-	(2.402)	(384)	(5.620)	-	(1.631)	(10.037)
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	27.347	105.170	1.163	69.611	21.843	13.142	238.276
Adições	6	-	-	5.261	3.811	58	9.136
Baixas	-	-	(298)	(701)	(202)	(2)	(1.203)
Baixa depreciação	-	-	133	382	-	-	515
Transferências	-	-	-	694	(5.483)	4.789	-
Depreciação	-	(1.284)	(131)	(3.186)	-	(1.095)	(5.696)
Valor residual em 30 de junho de 2014	27.353	103.886	867	72.061	19.969	16.892	241.028

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	1.826	141	1.967	1.861	159	2.020
Adições	-	96	96	-	96	96
Depreciação	-	(84)	(84)	-	(89)	(89)
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	1.826	153	1.979	1.861	166	2.027
Adições	-	(46)	(46)	-	(48)	(48)
Depreciação	-	(46)	(46)	-	(48)	(48)
Valor residual em 30 de junho de 2014	1.826	107	1.933	1.861	118	1.979

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

## Notas Explicativas

A realização da reserva de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 30.06.2014 foi de R\$ 424 empresa e consolidado, em 2013- (R\$429 empresa),( R\$1.487 consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes.

### DIFERIDO

O saldo do diferido em 30 de junho de 2014 é de R\$95 -(R\$103 em 2013), a amortização no exercício foi de R\$ 8 -(R\$29 em 2013), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

### 11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	7.494	7.582	7.494	7.582
Crédito Rural-EGF	26.204	40.631	26.204	40.631
Capital de giro	345.076	264.503	345.156	264.578
Arrendamento mercantil	51	83	141	217
Total	378.825	312.799	378.995	313.008
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	2.581	4.784	2.581	4.784
Capital de Giro-FINIMP	12.729	19.103	12.729	19.103
Total	15.310	23.887	15.310	23.887
TOTAL CIRCULANTE	394.135	336.686	394.305	336.895
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	26.366	26.841	26.366	26.841
Capital de giro	211.116	243.218	211.215	243.359
Arrendamento mercantil	-	8	-	31
Total	237.482	270.067	237.581	270.231
Vencimentos de longo prazo	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
2015	60.677	182.097	60.721	182.206
2016	73.214	48.622	73.269	48.677
2017	64.543	24.166	64.543	24.166
2018	24.091	9.115	24.091	9.115
2019	9.437	1.874	9.437	1.874
2020	2.056	1.704	2.056	1.704
2021	1.994	1.640	1.994	1.640
2022	971	614	971	614
2023	491	235	491	235
2024	8	-	8	-
Total	237.482	270.067	237.581	270.231

## Notas Explicativas

	<b>Indexador</b>	<b>Taxa</b>
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	6,00% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	4,15% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,41% a.a
Investimentos em moeda estrangeira	VC US\$ + Libor	4,25% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	2,20% a.a
Crédito Rural-EGF - recursos obrigatórios	Pré-fixado	5,50% a.a
Capital de Giro	CDI	1,66% a.a

### a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 5,5%a.a. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada, Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de Crédito Rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770, 3.844 e Lei 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

### b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação no passivo circulante equivalem a US\$5.779 aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

Em Janeiro de 2013 houve consenso entre a Companhia e a IFC quanto à disputa judicial até então vigente e o pagamento da primeira parcela do acordo. O saldo de R\$2.581, equivalente a US\$1.172 em 30.06.2014 foi liquidado em julho de 2014.

## 12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Juros s/ capital próprio	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	246	-	1.867	-	-
Outros	140	(3.702)	-	1.888	(3.702)
Em 30.06.2014	386	(3.702)	1.867	1.888	(3.702)
Real Empreendimentos S.A.	70	-	1.867	-	-
Outros	18	(773)	-	1.640	(773)
Em 31.12.2013	88	(773)	1.867	1.640	(773)

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

**Notas Explicativas****13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Tributos s/ deprec. Incentivada	404	546	1.254	1.407
IRPJ e CSLL diferidos(*)	2.727	2.533	2.727	2.533
REFIS(**)	9.134	12.113	9.159	12.141
	<u>12.265</u>	<u>15.192</u>	<u>13.140</u>	<u>16.081</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(\*) vide nota 14.b

(\*\*) Vide nota 18

**14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Natureza dos tributos diferidos - Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Contribuição social diferida	61	92	150	181
Imposto de renda diferido	168	254	414	500
	<u>229</u>	<u>346</u>	<u>564</u>	<u>681</u>

b) Natureza dos tributos diferidos - Passivo exigível a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Contribuição social diferida	722	671	722	671
Imposto de renda diferido	2.005	1.862	2.005	1.862
	<u>2.727</u>	<u>2.533</u>	<u>2.727</u>	<u>2.533</u>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Corrente				
Contribuição social	(338)	(1.758)	(871)	(2.206)
Imposto de renda	(999)	(4.834)	(2.434)	(6.049)
	<u>(1.337)</u>	<u>(6.592)</u>	<u>(3.305)</u>	<u>(8.255)</u>
Diferido				
Contribuição social	(52)	(303)	(52)	(308)
Imposto de renda	(143)	(842)	(143)	(857)
	<u>(195)</u>	<u>(1.145)</u>	<u>(195)</u>	<u>(1.165)</u>
	<u>(1.532)</u>	<u>(7.737)</u>	<u>(3.500)</u>	<u>(9.420)</u>

## Notas Explicativas

### d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Resultado antes da CS e do IR	5.055	12.486	9.315	15.920
Eliminações/ajustes efeito controlada	-	-	2.950	2.127
	5.055	12.486	12.265	18.047
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	(1.719)	(4.245)	(4.170)	(6.136)
Exclusões (adições) permanentes	959	(30)	959	142
Exclusões (adições) temporárias	(495)	(2.112)	(495)	(2.112)
Efeito tributação em controlada	-	-	477	-
Outros	(277)	(1.350)	(271)	(1.314)
	(1.532)	(7.737)	(3.500)	(9.420)

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM nº. 371/02, os quais são realizados de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

### b) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

## 16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
<u>Por função:</u>				
Custos dos produtos	(304.124)	(296.550)	(304.885)	(296.579)
Despesas c/vendas	(78.839)	(77.305)	(78.909)	(77.352)
Despesas gerais administrativas	(29.105)	(27.855)	(35.196)	(32.918)
Remuneração dos administradores	(978)	(895)	(2.142)	(1.543)
Outras receitas	266	377	630	428
	(412.780)	(402.228)	(420.502)	(407.964)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
<u>Por natureza:</u>				
Depreciações e amortizações	(5.222)	(4.469)	(5.237)	(4.573)
Despesas c/pessoal	(30.320)	(27.269)	(34.411)	(29.721)
Matérias primas e materiais	(231.144)	(229.386)	(231.906)	(229.414)
Fretes	(51.178)	(47.651)	(51.178)	(47.651)
Outras	(94.916)	(93.453)	(97.770)	(96.605)
	(412.780)	(402.228)	(420.502)	(407.964)

## Notas Explicativas

### 17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2015
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2015
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2015
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2015
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Agosto 2015
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Agosto 2015

### 18. TRIBUTOS PARCELADOS

TRIBUTOS	Controlada		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
PIS e COFINS	4.700	5.254	4.700	5.254
Imposto de renda retido na fonte	1.431	1.600	1.431	1.600
Imposto de renda e contribuição social	7.256	7.002	7.387	7.071
	<b>13.387</b>	<b>13.856</b>	<b>13.518</b>	<b>13.925</b>

Em 2009 a companhia aderiu ao programa Refis IV, instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontravam-se em discussão até aquela data.

Com a reabertura do Refis IV instituída pela Lei 12.865/2013 e posteriormente pela Lei 12.973/2014 que alterou os prazos de adesão à Lei 11.941/2009, a Companhia incluiu o valor de R\$3.474-(2013) e R\$ 1.434-(2014), respectivamente, decorrente de débitos de Imposto de renda e Contribuição Social, pendentes até 30 de novembro de 2008, os quais a companhia vinha discutindo na esfera administrativa/judicial. Desta forma, em 30 de junho de 2014 o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$13.387 empresa -(R\$13.518 consolidado), em 2013 -R\$13.856 empresa -(R\$13.925 consolidado).

Nestas demonstrações o Refis, esta sendo apresentado na rubrica "obrigações sociais e tributárias", no circulante R\$4.253 empresa -(R\$4.359 consolidado), em 2013-R\$ 1.743 empresa -(consolidado R\$1.784) e no não circulante R\$9.134 empresa -(R\$9.159 consolidado), em 2013 -R\$12.113 empresa -(R\$12.141 consolidado).

## Notas Explicativas

### 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

a) A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como perda provável. Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento processos de natureza tributária, no montante de aproximadamente R\$58.372, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, foram consideradas como de perda possível, mas não provável, e para os quais a Administração da Companhia entende, não ser necessário a constituição de provisão.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
<u>Passivo circulante</u>				
Provisão para contingências	35.068	37.560	35.068	39.335
(-) Depósitos judiciais	(2.411)	(2.373)	(2.411)	(4.148)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	<u>32.657</u>	<u>35.187</u>	<u>32.657</u>	<u>35.187</u>

b) A Companhia postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 30 de junho de 2014, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$31.875– controladora e consolidado (31 de dezembro de 2013: R\$31.354 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

c) A Companhia e a controlada, Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil (sucetida por WMS Supermercados do Brasil LTDA) que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando provimento parcial às suas pretensões, reduzindo o valor inicial de condenação para R\$17.737, e reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. mais IGP-M, contados do ajuizamento da ação (março 2004). Ambas as partes interpuseram embargos de declaração. A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações

Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria.

Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as

informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado(DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2014.

MOORE STEPHENS PRIME

AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES

CRC RS nº 4.316

CVM nº 10.510

Sérgio Laurimar Fioravanti

Contador - CRC RS nº 48.601

Jarbas Lima da Silva

Contador - CRC RS nº 37.815